

DIREITO AMBIENTAL
A REINCIDÊNCIA NOS CRIMES DE NATUREZA
AMBIENTAL E SEUS EFEITOS NO CASO DOS
PESCADORES DE CÁCERES/MT.

Por: Simone Valéria Pinheiro De Figueiredo

Este estudo é resultado de uma das preocupações que nos motivou a desenvolver o presente trabalho sobre os efeitos da reincidência no caso dos pescadores de Cáceres/MT, principalmente com relação ao lapso temporal de cinco anos, vez que a dependência econômica deles é permanente nessa atividade, mesmo no período da Piracema. Além disso, outra preocupação é quanto ao fato da maioria dos pescadores serem de baixo grau de instrução ou escolaridade, não podendo sequer proceder à reparação do dano causado.

Desta maneira, tendo em conta que a maioria dos crimes por eles praticados são de menor potencial ofensivo e de limitada degradação ambiental, os mesmos têm como circunstância preponderante o fato deles terem que sustentar a si próprios e suas famílias quase que exclusivamente da pesca.

Paradoxalmente, em virtude do período de defeso à fauna (Piracema), a intervenção do Estado revela-se preponderante na área repressiva à pesca predatória, e mínima ou nenhuma no aspecto financeiro, sem políticas voltadas para o equacionamento dos problemas enfrentados pelas famílias que dependem desses pescadores.

Portanto, com base na experiência que tivemos como Oficial Escrevente e como Conciliadora do JUVAM – Juizado Volante Ambiental de Cáceres/MT, onde tivemos a oportunidade de conhecer a realidade desses pescadores, é que decidimos direcionar o presente trabalho sobre essa vertente.